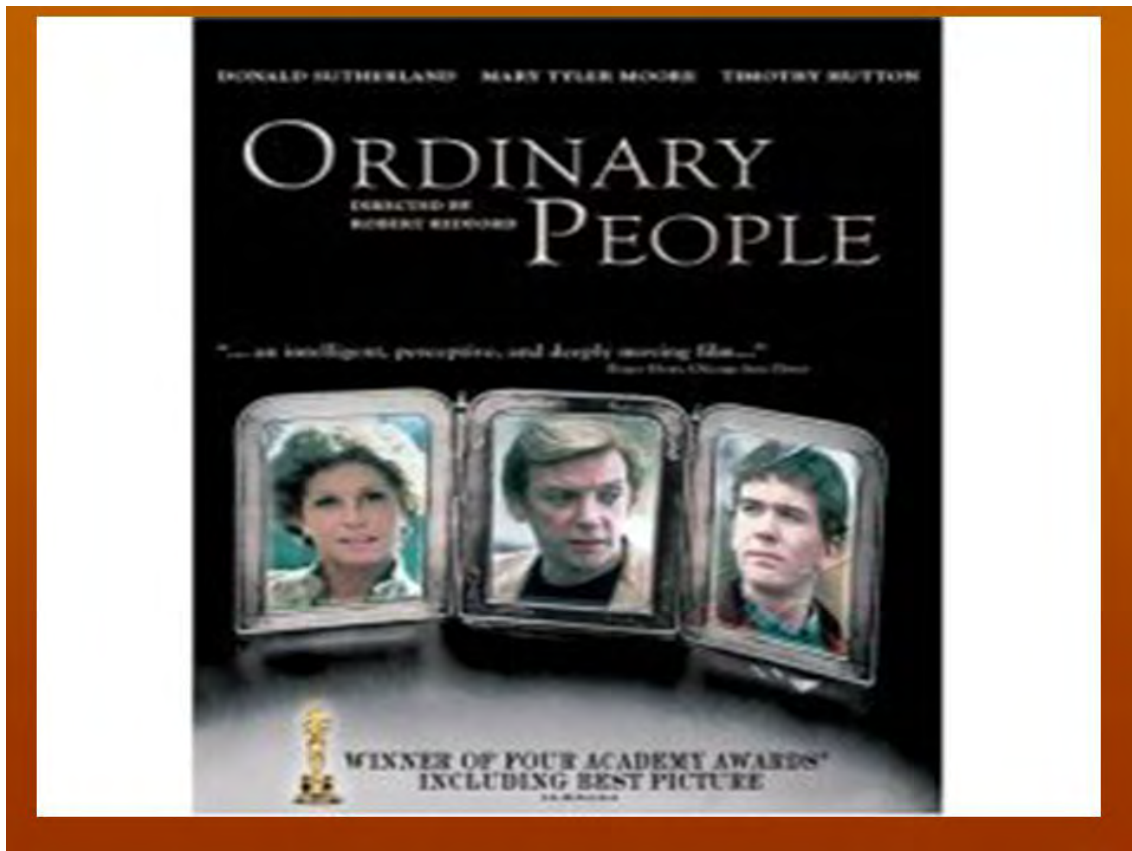


**XXXVIII Semana de Estudos de Psicologia**

**A Psicoterapia no Cinema:  
considerações sob uma perspectiva  
Analítico-Comportamental**

**Wilton de Oliveira**

PUC-Campinas/ITECH



## Cena 1

### **Aspectos interacionais do primeiro Encontro: observações e reflexões**

- Como o cliente e terapeuta estavam se sentindo?
- O que o cliente deseja desenvolver em si mesmo?
- Qual a relação entre esse desejo e a problemática do cliente?
- Por que o cliente procurou terapia? Qual é seu pedido implícito?
- Como o terapeuta trabalhou os comportamentos de contra-controle do cliente?

## Cena 2

- Qual é o sentimento do cliente?
- O terapeuta coloca “limites” em quais classes de comportamentos do cliente? Por quê?
- “sonhos”, “tranquilizantes”, “a cena do relógio”
- Enfim... O cliente fala dos problemas na natação
- “Com amigos está difícil”
- Terapeuta: “em algum lugar é bom?”  
Cliente: “Era no hospital (...) ninguém escondia nada lá”.

**Obs: Ele tinha uma amiga no hospital.**

## **Cena 3**

- **Como a mãe o trata?**
- **Qual a relação entre mãe-irmão-cliente?**
- **Qual é a dificuldade que o cliente relata ao falar do pai, após a morte do irmão?**
  - **Entrar em contato com o que sente**
  - **Saber o que sente**
  - **Expressar o que sente**

## Cena 4

- O cliente começa a expressar mais sentimentos sobre a mãe
- O terapeuta arranja contingências durante a sessão para:
  - O cliente expressar sentimentos (raiva) e agressividade
  - Reforçar positivamente qualquer expressão
  - Emitir regra: “Qualquer sentimento vale a pena ser sentido”
- Na situação da foto o cliente generaliza a expressão de raiva experienciada durante a sessão

## Cena 5

- **O terapeuta pune expressões superficiais**
  - “Não se esconda por traz de frases feita...”
  - Punição positiva sobre comportamento de fuga-esquiva
- **Ao discordar da interpretação do cliente sobre o ocorrido com a mãe (na situação da foto, o terapeuta “desconstrói” a interpretação e busca diminuir o sentimento de culpa)**
  - O comportamento de expressar a raiva (para a mãe) não deveria ser enfraquecido pela experiência
- **A descrição da sujeira feita pelo sangue no banheiro descreve a relação com a mãe: uma relação asséptica**
  - Insight: “eu não a perdo-o por ela não me amar”
  - Qual a função das hipóteses distintas que o terapeuta expôs sobre os sentimentos da mãe para com o cliente?

- **O terapeuta deveria analisar ao final que:**
  - O comportamento e o sentimento de amar é aprendido
  - Para se descobrir o porquê da mãe não amá-lo e ou de ele não se sentir amado por ela, seria necessário se ter acesso com seus avós, o momento distinto em que ele e o irmão nasceram, detalhes da relação dela com o irmão e dela com ele próprio.